

O novo currículo proposto para o curso de Ciências Contábeis da Faculdade de Ciências Econômicas da UFMG

José Luiz Ferreira de Assis

Contador/Auditor/Prof. Tutor de Bolsistas Curso de C. Contábeis da FACE/UFMG

O mercado está a exigir do bacharel em Ciências Contábeis maior capacitação técnico-científica, participação gerencial e poder decisório. Os professores dos cursos superiores de Ciências Contábeis, conscientes desta exigência, se têm preocupado, ultimamente, com as deficiências atuais dos currículos dos cursos e propõem novas sugestões e definições. Neste clima, o Departamento e o Colegiado de Coordenação Didática do Curso de Ciências Contábeis da FACE/UFMG trabalharam na readaptação do currículo pleno do curso, visando a formação de Contadores Gerenciais, não especialistas.

Os Currículos atuais dos cursos de Ciências Contábeis: a preocupação dos docentes, dos órgãos de classe e dos usuários

Desde há algum tempo, tem sido preocupação constante dos professores de ensino superior de Contabilidade a mudança dos atuais currículos dos cursos de Ciências Contábeis, a fim de atualizá-los doutrinariamente e colocá-los mais consoante às necessidades do mercado.

Por diversas vezes, o assunto tem sido tratado na Revista Brasileira de Contabilidade, em trabalhos dos professores Sérgio de Iu-

décibus, José Carlos Marion, Hilário Franco, Josir Simeone Gomes, Hamilton Luiz Favero, Viliam de Paula, José Mário Ribeiro da Costa, Harry Conrado Schuler, e tantos outros, conforme se pode constatar nos números 43, 49, 52, 56, 57, 59, 64 e 66 daquele periódico.

Recentemente, na RBC nº 70, o professor da Universidade Federal de Uberlândia, Antônio Andradinha Prieto, teve seu trabalho "Reflexões sobre o Ensino Superior de Contabilidade" publicado, no qual afirma que "é preciso repensar o ensino de Contabilidade, com seriedade e competência".

Também, algumas dissertações, para obtenção do título de Mestre,

têm abordado este tema, podendo ser citada aquela do prof. José Gomes Pacheco Filho, do Departamento de Ciências Contábeis da FACE/UFMG, apresentada no Instituto Superior de Estudos Contábeis, da FGV, em abril/88, intitulada "O ensino nos cursos de Ciências Contábeis no município de Belo Horizonte - um estudo comparativo".

Ultimamente, vários encontros e seminários, reunindo professores do ensino de Ciências Contábeis, têm tido como temática o currículo dos cursos de contábeis, tais como os VI, VII e VIII Encontros Nacionais da Associação dos Professores de Ensino Superior de Contabilidade - APROFESC, realizados em Joinvile, Cuiabá e Santos; o Iº Encontro Estadual de Professores de Contabilidade, promovido pelo CRC/MG, em Belo Horizonte, em junho/89; o Iº Seminário Brasileiro de Avaliação do Ensino Superior de Ciências Contábeis, promovido pela UNA, IPAT e ABM, também em Belo Horizonte e em junho/89.

Nos primeiros anos da década de oitenta, participei, no Instituto Cultural Newton de Paiva Ferreira - ICNPF, de grupo de trabalho que se ocupou da reformulação do curso de Ciências Contábeis da FACEC, do que resultou a implantação de currículo moderno, bem embasado, atendendo aos reclamos dos usuários e à formação de um contador gerencial.

Além desta participação, usufruí de seus resultados também, pois integrei a equipe de implantação do novo currículo e pude aquilatar a melhoria de aprendizado e medir seus efeitos junto aos usuários.

As turmas de alunos integrados dentro daquele currículo começaram a apresentar melhor comportamento estudantil, melhor embasamento sucessivo e consciência profissional. Tornaram-se mais participativos os alunos. Os bacharéis egressos do ICNPF tiveram reconhecida sua melhor capacitação no mercado usuário, tendo elevada sua cotação de modo acentuado.

Outra demonstração dos reflexos positivos da atualização e modernização curricular no ICNPF se tem constatado, quando seus ex-alunos se candidatam ao curso de Especialização em Auditoria Externa, ministrado pelo Departamento de Ciências Contábeis da FACE/UFMG, ocasião em que seu desempenho se tem revelado adequado e proveitoso.

O empresariado, cada vez mais, requer Contadores voltados às condições atuais do mercado, portadores de maior capacitação técnica, alicerçada em sólidos conhecimentos doutrinário-científicos.

Os usuários apontam, outrossim, para a necessidade de os Contadores estarem melhor preparados para o diálogo e intercâmbio

com os profissionais das demais áreas, tornando-se executivos capazes de opinar e tomar decisões.

Os impactos sofridos hodiernamente pelas empresas, como consequência dos avanços tecnológicos, das legislações tributária, trabalhista e previdenciária, e do próprio comportamento social, estão a exigir do Contador maior atividade gerencial nas empresas e, para tanto, mister se faz seu mais acurado preparo acadêmico.

Os seminários, encontros e artigos, citados no início deste tópico, mostraram ser indispensável a formação de Contadores mais voltados a pensar, ou seja, a planejar e a decidir, com base em sólidos conhecimentos da ciência contábil e das práticas salutares dos princípios e normas contábeis. O fazer Contabilidade, propriamente dito, deve ser deixado ao investimento individual do aluno, nos estágios nas empresas, na profissionalização precoce, como é comum ocorrer, na oferta, no curso, de uma disciplina de prática específica - o Laboratório Contábil, por exemplo -, na qual o estudante teria uma visão global, através da execução de uma monografia, dos trabalhos contábeis comuns e correntes na gestão

patrimonial de uma empresa de porte médio.

Outro aspecto levantado nos eventos mencionados foi ser imprescindível que o corpo docente melhor se preparasse para o cumprimento de seus misteres, através de obtenção de titulação, a nível de Especialização, Mestrado e Doutorado, de execução de pesquisas e de programas de extensão, enfim, se comportasse com maior dedicação acadêmica, *tendo como suporte a vivência profissional, que é o "habitat" natural do Contador.*

Tudo isto determina e motiva a reformulação dos currículos-pletos dos cursos de Ciências Contábeis à nova realidade contemporânea e adequadamente ao meio ambiente onde se localizam seus usuários mais diretos.

O Currículo atual do curso de Ciências Contábeis da FACE/UFMG

O Departamento de Ciências Contábeis e o Colegiado de Coordenação Didática do Curso de Ciências Contábeis da FACE/UFMG, de há algum tempo, já haviam detectado as carências do mercado usuário, as dificuldades docentes e a desatualização do currículo-pleno.

Problemas básicos do curso foram alinhados: curso noturno, aulas aos sábados, impossibilidade prática de cumprimento do currículo atual nos oito semestres do padrão, excessiva carga horária na maioria das disciplinas, disciplinas optativas ofertadas em demasia, sem direcionamento.

Estes problemas básicos têm sido co-responsáveis pela deficiência que se vem notando no desempenho do alunado. Por ser noturno, o curso de Ciências Contábeis

abarca, em quase sua totalidade, discentes que comparecem às aulas já desgastados pelo cumprimento de jornadas de trabalho. As aulas aos sábados têm sacrificado o mínimo de tempo disponível que resta ao aluno para estudo, pesquisa e frequência à biblioteca. A perda de disciplina ou a indisponibilidade de horários de aula acarreta a impossibilidade do alunado de concluir o curso nos oito semestres do padrão previsto.

Os currículos atuais, programados para desenvolvimento em noventa horas por semestre, na maioria de suas disciplinas, concentram área de estudos, com pre-

juízo da desejada maior diversificação de temas a examinar, e são pouco abertos à modernização e à atualização de conhecimentos.

Esta concentração é demonstrada, no caso do curso de Ciências Contábeis da FACE/UFMG, pelo quadro a seguir, em que as suas 2.730 horas estão distribuídas por cerca de 38 disciplinas, face as optativas.

O atual currículo comporta 17 disciplinas técnico-contábeis, todas de currículo-mínimo ou obrigatórias, de noventa horas, equivalentes a cerca de 56% da carga horária global, abrangendo 45% do total das disciplinas do curso.

Esta circunstância tem dificultado a distribuição de novos conteúdos programáticos, que acompanhem a evolução da ciência contábil e sua aplicabilidade e ensejem seleção mais adequada das metas a serem atingidas.

Assuntos atuais têm sido tratados de maneira esparsa e menos profunda nas disciplinas do currículo atual, perdendo muito em sua

Distribuição da carga horária das disciplinas do atual currículo-pleno do curso de Ciências Contábeis da FACE/UFMG

Classificação	Quantidade em h/s						Carga horária		Crédito
	90	75	60	45	15	Soma	Quantid.	%	
Currículo mínimo	7	1	4	-	-	12	945	35	63
Obrigatórias	11	-	7	1	-	19	1.455	53	97
Optativas	-	-	4	-	-	4	240	9	16
Eletivas	-	-	1	-	-	1	60	2	4
Legislação especial	-	-	-	-	2	2	30	1	2
Total	18	1	16	1	2	38	2.730	100	182
Percentual	47	3	42	3	5	100			

Distribuição das disciplinas do atual currículo-pleno do curso de Ciências Contábeis da FACE/UFMG por área de conhecimento em relação à Contabilidade

Classificação	Disciplinas		Carga Horária	
	Quantidade	%	Quantidade	%
Técnico-contábil	18	47	1.560	57
Afim à Contabilidade	12	32	705	26
Instrumental	3	8	255	9
Humanística	5	13	210	8
TOTAL	38	100	2.730	100

substância, com evidentes prejuízos para a qualidade de ensino.

Temas há que merecem abordagem mais ampla, profunda e complexa, o que, no atual contexto, se torna impraticável, porque não dizem respeito às ementas e aos programas das disciplinas vigentes. A emenda e complementação destes programas conduzem, necessariamente, à reformulação curricular.

O curso de Ciências Contábeis possui característica fortemente marcada pela objetividade casuística, sem dispensar, contudo, o embasamento teórico-científico indispensável, que alicerça seu pragmatismo.

Assim, a concentração em disciplinas técnicas e afins, na ordem de 79% do curso, resulta de suas próprias características e pode ser entendida como uma de suas qualidades.

Os conhecimentos afins à área contábil, em Economia, Administração e Direito, têm sido pouco desenvolvidos no atual currículo. Esta lacuna dificulta o maior embasamento doutrinário dos futuros bacharéis em Ciências Contábeis, além de lhes proporcionar menores condições de relacionamento com os profissionais daquelas áreas, imprescindível ao bom gerenciamento contábil, nos dias de hoje.

A reformulação curricular do curso de Ciências Contábeis da FACE/UFMG

A reformulação curricular, encetada pelo Departamento e pelo Colegiado de Coordenação Didática do Curso de Ciências Contábeis da FACE/UFMG, visa aperfeiçoar o currículo vigente

· armando um novo currículo de maior embasamento técnico-cien-

tífico, com o objetivo de formar um profissional mais capacitado, sem torná-lo, entretanto, um especialista;

· ensejando ao aluno uma formação doutrinário-científica em bases sólidas, oferecendo-lhe condições de pensar e não apenas executar Contabilidade;

· ampliando o leque de conhecimentos afins à Contabilidade, com respaldo em disciplinas dos campos da Economia, Administração e do Direito, de modo a habilitar o futuro profissional a ter melhor relacionamento com os colegas daquelas áreas;

· apresentando elenco moderno de disciplinas instrumentais, apropriadas às necessidades gerenciais do Contador;

· proporcionando ao aluno condições de complementar seu currículo-pleno com disciplinas optativas direcionadas à sua vocação, conforme seu interesse.

Para execução deste programa, detectados os problemas vividos hoje, a reformulação atentou para

· duração mínima do curso em dez semestres letivos, com eliminação das aulas aos sábados e com a transformação, tanto quanto possível, da carga horária semestral

disciplinar de noventa para sessenta horas;

· conservação da carga horária total do curso em 2.730 horas/aula;

· reserva de espaço livre à eleição de disciplinas optativas pelos alunos, respeitando sua visão e interesse de como complementar o seu curso;

· desdobramento de disciplinas, objetivando maiores estudos e melhor exposição dos conteúdos programáticos;

· enriquecimento do curso com a introdução de novas disciplinas técnico-contábeis, afins e instrumentais;

· superação das deficiências detectadas no currículo atual, proporcionando ao alunado maior disponibilidade de tempo para estudos, pesquisas e frequência à biblioteca.

O novo currículo foi estruturado em catorze linhas básicas de conhecimentos, homogeneizando e direcionando os estudos acadêmicos, dentro de um critério de formação técnico-científica bem definida.

Estas linhas básicas são:

· *Básica de Contabilidade* - agrupando as disciplinas de Introdução à Contabilidade, Contabilidade Básica, Contabilidade Comercial e Laboratório Contábil;

· *Teoria da Contabilidade* - agrupando as disciplinas de Métodos de Estudo e Pesquisa em Contabilidade, Teoria Contábil, Contabilidade Superior, Sistemas de Informações Contábeis e Aspectos Contábeis em Conglomerados;

· *Análise Econômico-financeira das Demonstrações Contábeis* - agrupando as disciplinas de Análise das Demonstrações Contábeis I e II, Administração Financeira e Orçamento e Mercado de Capitais;

· *Contabilidade Gerencial* - agru-

pando as disciplinas de Contabilidade de Custos I e II, Orçamento Empresarial, e Contabilidade Gerencial;

. *Contabilidade Pública* - agrupando as disciplinas de Finanças Públicas, Instituições de Direito Público, Introdução à Contabilidade Pública e Orçamento e Contabilidade das Instituições Públicas;

. *Contabilidade fiscal e tributária* - agrupando as disciplinas de Direito Tributário, Contabilidade Fiscal e Tributária I e II;

. *Auditoria* - agrupando as disciplinas de Sistemas de Informações Contábeis, Auditoria I e II e Perícias Contábeis (optativa);

. *Direito* - agrupando as disciplinas de Instituições de Direito Privado I e II, Legislação Social e Instituições de Direito Público, além de Direito Tributário;

. *Contabilidade Especializada* - agrupando as disciplinas de Contabilidade das Instituições Financeiras, Contabilidade Agropecuária e Tópicos Especiais em Contabilidade A e B (optativas);

. *Economia* - agrupando as disciplinas de Economia A-I, Economia A.II (optativa) e Microeconomia I (optativa);

. *Administração* - agrupando as disciplinas de Administração (T-GA), Técnica Comercial, Análise dos Sistemas Administrativos, Sistemas de Informação Gerencial (optativa), Administração de Material (optativa) e Administração de Recursos Humanos (optativa);

. *Instrumentais* - agrupando as disciplinas de Matemática I, Matemática II (optativa), Estatística B-I, Métodos Quantitativos Aplicados à Contabilidade e Processos Eletrônicos Aplicados em Contabilidade;

. *Conhecimentos Humanísticos e Legislação Especial* - agrupando as disciplinas de Sociologia I, Política I, Lógica do Pensamento Científico e Educação Física ou Estudo de Problemas Brasileiros.

O currículo proposto à Pró-reitoria de Graduação da UFMG, para o curso de Ciências Contábeis da FACE, enseja a montagem do seguinte quadro:

Se comparado o quadro recém apresentado com o da página 19, verifica-se a abertura do leque, como almejado. Enquanto naquele quadro eram 34 disciplinas de noventa e sessenta horas/semestrais, totalizando 87% do curso, pela reformulação curricular proposta, ter-se-ão 42 disciplinas de sessenta horas/semestrais, perfazendo 92% do tempo de curso.

Distribuição de carga horária das disciplinas do currículo-pleno proposto para o curso de Ciências Contábeis da FACE/UFMG

Classificação	Disciplinas em h/s					Carga horária		Crédito
	75	60	45	30	Soma	Quant.	%	
Currículo mínimo	1	12	-	-	13	795	29	53
Obrigatórias	-	29	1	-	30	1.785	65	119
Optativas(1)	-	1	-	2	3	120	5	8
Legislação Especial	-	-	-	1	1	30	1	2
Totais	1	42	1	3	47	2.730	100	182
Percentual	2	89	2	7	100			

(1) Se o aluno optar pela especialização em Contabilidade terá condições de cursar três optativas: duas da área e a outra ou de economia ou de administração; escolhendo especialização em administração ou economia, poderá cursar as duas optativas das respectivas áreas.

**Distribuição das disciplinas do currículo-pleno
proposto para o Curso de Ciências Contábeis da FACE/UFMG
por área de conhecimentos em relação à Contabilidade**

Classificação	Disciplinas		Carga Horária	
	Quantidade	%	Quantidade	%
Técnico-contábil	23	49	1.320	48
Afim à Contabilidade	14	30	825	30
Instrumentais	5	11	315	12
Humanística	5	10	270	10
Total	47	100	2.730	100

Em relação ao quadro semelhante da página 19 nota-se que o currículo proposto oferece, em carga horária, menos concentração na área contábil (1.320 contra as anteriores 1.560, caindo sua porcentagem, no curso, de 57 para 48%), muito embora o número de disciplinas cresça de 13 para 23, comprovando a almejada e melhor diversificação dos assuntos da área.

Já as disciplinas afins, de 12

passam a 14, com carga horária que ascende de 705 para 825, participando com mais 4% na carga horária total do curso e, com isto, atingindo o objetivo de proporcionar maior embasamento ao futuro profissional Contador.

A mesma tendência se observa, quanto às disciplinas instrumentais e humanísticas. Isto enriquece sobremodo a proposta do novo currículo.

**O Esquema do Novo Currículo-padrão do curso
de Ciências Contábeis da FACE/UFMG**

A reformulação curricular propõe o seguinte esquema, por período:

Listagem das Disciplinas do Currículo-padrão proposto

Período	Num.	Denominação das Disciplinas	cls	h/s	crd	Pré-requisitos
1º	01	Sociologia I	ob	60	4	
	02	Política I	ob	60	4	
	03	Economia A-I	cm	60	4	
	04	Lógica do Pens. Científico	ob	60	4	
	05	Matemática I	cm	75	5	
TOTAL	5			315	21	

**O Esquema do Novo Currículo-padrão do curso
de Ciências Contábeis da FACE/UFMG**

A reformulação curricular propõe o seguinte esquema, por período:

Listagem das Disciplinas do Currículo-padrão proposto

Período	Num.	Denominação das Disciplinas	cls	h/s	crd	Pré-requisitos
2º	06	Administração (TGA)	cm	60	4	Sociologia I
	07	Inst. Direito Privado I	cm	60	4	
	08	Introdução à Contabilidade	cm	60	4	
	09	Matemática Comercial				Matemática I
	10	Financeira	ob	60	4	
		Estatística B-I	cm	60	4	
TOTAL	5			300	20	
3º	11	Técnica Comercial	cm	60	4	Administração (TGA)
	12	Inst. Direito Privado II	ob	60	4	Introdução à Contabil.
	13	Contabilidade Básica	cm	60	4	
	14	Legislação Social	ob	60	4	Estatfst. B-I
	15	Métodos Quant. Apl. à Contabilidade	ob	60	4	
TOTAL	5			300	20	
4º	16	Proc. Eletr. Aplic em Contabilidade	ob	60	4	Contabilidade Básica
	17	Teoria Contábil	ob	60	4	
	18	Contabilidade Comercial	cm	60	4	
	19	Inst. de Direito Público	ob	45	3	
	20	Métodos de Est. Pesq. em Contabilidade	ob	60	4	
TOTAL	5			285	19	
5º	21	Análise Sist. Administrativos	ob	60	4	Inst. Direito Público
	22	Finanças Públicas	ob	60	4	
	23	Análise das Demonst. Contáb. I	cm	60	4	
	24	Direito Tributário	cm	60	4	
TOTAL	4			240	16	
6º	25	Contabilidade Superior	ob	60	4	Finanças Públicas
	26	Introd. à Contab. Pública	ob	60	4	
	27	Adminstr. Financ. e Orçamento	ob	60	4	Direito Tributário
	28	Contab. Fiscal e Tributária I	ob	60	4	
TOTAL	4			240	16	

**O Esquema do Novo Currículo-padrão do curso
de Ciências Contábeis da FACE/UFMG**

A reformulação curricular propõe o seguinte esquema, por período:

Listagem das Disciplinas do Currículo-padrão proposto

Período	Num.	Denominação das Disciplinas	cls	h/s	crd	Pré-requisitos
7º	29	Contabilidade de Custos I	cm	60	4	Introd. Cont. Pública
	30	Orçamento e Cont. Inst. Públicas	ob	60	4	
	31	Mercado de Capitais	ob	60	4	Cont. Fiscal Trib. I
	32	Contab. Fiscal e Tributária II	ob	60	4	
TOTAL	4			240	16	
8º	33	Contabilidade de Custos II	ob	60	4	Contabilid. Custos I
	34	Contab. Instituições Financeiras	ob	60	4	
	35	Análise das Demonstr. Contab. II	ob	60	4	
	36	Sistemas de Informações Contáb.	ob	60	4	
TOTAL	4			240	16	
9º	37	Contabilidade Agropecuária	ob	60	4	Contabilid. Custos II
	38	Aspectos Contab. em Conglomerados	ob	60	4	
	39	Orçamento Empresarial	ob	60	4	Sistemas Inf. Contab.
	40	Auditoria I	cm	60	4	
TOTAL	4			240	16	
10º	41	Laboratório Contábil	ob	60	4	Auditoria I
	42	Contabilidade Gerencial	ob	60	4	
	43	Auditoria II	ob	60	4	
TOTAL	3			180	12	

O curso está projetado para 2.730 horas-aula, sendo 30 de disciplinas de legislação especial (educação física e/ou estudo de problemas brasileiros), para as quais existe a possibilidade de dispensa.

Como o quadro das disciplinas do currículo-padrão aponta para 2.580 h/s, para completar, então, as 2.700, faltam 120 a serem cursadas em disciplinas optativas, dentre as oferecidas conforme a

**Listagem das disciplinas optativas referentes ao currículo-pleno
do curso de Ciências Contábeis da FACE/UFMG**

Disciplinas	h/s	cred.	pré-requisitos
Tópicos Especiais em Contabilidade A	30	2	
Tópicos Especiais em Contabilidade B	30	2	
Perfícias Contábeis	30	2	
Administração de Material	60	4	Auditoria I
Administração de Recursos Humanos	60	4	Administração (TGA)
Sistemas de Informação Gerencial	60	4	Administração (TGA)
Matemática II	60	4	Análise Sist. Administrativos
Economia A II	60	4	Matemática I
Microeconomia I	60	4	Economia A I
			Economia A II e Matemática II

Dentro destas premissas, *como exemplo*, o currículo-padrão pleno, para um estudante que escolhesse a especialização de optativas em contábeis, poderia ter a seguinte fisionomia

Quadro Resumo do Currículo-padrão pleno

Período	número de disciplinas			carga h/s	créditos
	ob/cm	Op	totais		
1º	5	-	5	315	21
2º	5	-	5	300	20
3º	5	-	5	300	20
4º	5	-	5	285	19
5º	4	1	5	270	18
6º	4	1	5	270	18
7º	4	-	4	240	16
8º	4	-	4	240	16
9º	4	-	4	240	16
10º	3	1	4	240	16
TOTAL	43	3	46	2.700	180

(1) Este artigo é uma síntese do relatório da Comissão de Professores do Departamento e do Colegiado de Coordenação Didática do Curso de Ciências Contábeis da FACE/UFMG, de que fui relator em vários estágios e oportunidades. O grupo de trabalho contou com a participação de todos

os professores do Departamento e do Colegiado, principalmente os professores Dêlcio Amarante de Mendonça, Antônio Carlos Ferreira de Carvalho, Nery Paulinelli da Fonseca, José Gomes Pacheco Filho, Luiz Otávio Marques Duarte, Míria Oledo de Miranda, além do autor.